



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### *Ata da 3ª. Reunião de 2011 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais*

#### **Apresentação**

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 3ª. Reunião Ordinária de 2011 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, realizada em 22 de novembro de 2011, com início às 14:00h e término às 17h:30m, na Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e que tratou dos seguintes assuntos: Apresentação do quadro Orçamento 2012; Execução pelas Agências das Ações Autorizadas; Operacionalização do CT-Infra pelo CNPq e Capes; Definição de metodologia para Subvenção Econômica; Discussão sobre a preparação da reuniões dos Comitês Gestores dos Fundos; Outros assuntos.

#### **Participantes**

##### **Membros Titulares e representantes presentes:**

Luiz Antonio Rodrigues Elias – Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI

Manoel Barral Neto – representante do CNPq – Presidente do CNPq (Substituto)

Carlos Afonso Nobre – Presidente do CT-Agro, Bio, Hidro e Saúde

Mariano Francisco Laplane – Presidente do CGEE

Marylin Peixoto da Silva Nogueira – Presidente do CT-Info/CATI (Substituta)

Adalberto Fazzio – Presidente do CT Energ e Mineral (Substituto)

Marco Antonio Oliveira – Presidente do CT-Aquaviário e Transportes

Arquimedes Diógenes Ciloni – Secretário da SCUP

Himilcon Carvalho – Presidente da AEB e CT-Aero e Espacial

## **Membros presentes via Vídeo Conferência**

Angelo Fernando Padilha – representante da CNEN – Presidente da CNEN

Glauco Arbix - representante da FINEP – Presidente da FINEP

## **Convidados**

Antonio Ibañez – Diretor da ASCOF/MCTI

Elianne Prescott – Coordenadora da ASCOF/MCTI

Adriano Duarte Filho – CGTS/SETEC/MCTI

Ernesto Costa de Paula – DGTI/CNPq

Alfredo de Souza Mendes – CGNT/SETEC/MCTI

Elzivir Azevedo Guerra – CGTS/SETEC/MCTI

Cristina Akemi S. Vechi – SETEC/MCTI

Jair Rocha Alves – ASCOF/MCTI

Fabio Alexandre Barreto – ASCOF/MCTI

Savio Raeder – ASCOF/MCTI

Marlos da Matta Agostini – ASCOF/MCTI

Elisabeth Saavedra Rivano – ASCOF/MCTI

Eliane Guedes Oliveira – ASCOF/MCTI

Jaquelma Madeiro da Silva – ASCOF/MCTI

Rubens Gallina – ASCOF/MCTI

Maribel Alves Fierro Sevilla – SECIS/MCTI

Carlos Oiti Barbiero – SCUP/MCTI

José A. Silvério – SETEC/MCTI

## ***Convidados presentes via Vídeo Conferencia***

Fernando Nielander de Ribeiro

Roberto Vermulm

## **Andamento da Reunião**

A reunião teve início com o Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias – Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI descrevendo todos os itens da pauta. Licenciando-se por um breve intervalo, a reunião teve prosseguimento com o Prof. Antonio Ibañez apresentando a Proposta Orçamentária para 2012. Foi ressaltado que a planilha continha uma diferença em relação a apresentada na reunião anterior onde houve uma diminuição no saldo para novas ações. Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias comentou sobre a divergência em relação a uma planilha anterior onde foram apresentados dados de investimentos da Finep da ordem de 909 milhões de reais (sendo 591 milhões com ações verticais e 318 milhões com ações transversais) e 460 milhões de reais do CNPq (sendo 66 milhões em ações verticais e 394 em ações transversais), o que totalizava algo em torno de 1,3 bilhões de reais, restando um saldo para novas ações de 624 milhões de reais.

No atual Plano de Investimento, verificou-se um aumento das ações verticais de 591 para 785 milhões de reais e nos compromissos assumidos de 318 para 352 milhões de reais. Com o objetivo de corrigir as divergências verificadas, foi solicitado ao Sr. Fernando Nielander de Ribeiro da Finep juntamente com o Prof. Ibañez do MCTI um recálculo de projeto a projeto.

Preliminarmente, a Finep diagnosticou que alguns compromissos, via Termos de Referência – TR, não puderam ser viabilizados em 2011, como por exemplo, Projetos Cooperativos do Pré-Sal, não tiveram condições de ser implementados porque a Finep foi barrada pela determinação da LDO, indo, neste caso, para o exercício de 2012, ou seja, “carregando” uma parte do que deveria ser executado em 2011 para 2012. Segundo ele, os TRs que foram para a Finep, com avaliação dos projetos encaminhados e passados pela reunião de Diretoria não puderam ser contratados devido a especificidades da LDO. Explicou que, por determinação da LDO, o proponente, instituição privada sem fins lucrativos, que apresenta mais de duas prestações de conta em aberto, não pode ser contratado, mesmo aprovado. No entanto, segundo a Finep, a partir de 01/01/2012, já se encontraria apto para contratação.

Tratando-se de valores disponíveis para 2012, a Finep, em termos de valores projetados (incluindo o plano de investimento mais os TRs autorizados), já haviam comprometido 1.136 bilhões de reais (ações verticais e transversais), sendo 593 milhões

reais de impacto da carteira já assinada, 340 milhões de reais de carteira em contratação e 192 milhões de reais de projetos em análise de ações já autorizadas, que comprometerá recursos do próximo ano.

Quanto ao balanço da execução das ações autorizadas pelos Comitês Gestores em 2011, para execução orçamentária e financeira em 2012, a Finep afirmou que todas as ações originárias e aprovadas pelos Fundos Setoriais foram executadas dentro limite estabelecido, realizando 100% do previsto, enquanto o CNPq realizou 83% até o momento.

O Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias disse que, após conversar com o Ministro, a proposta de operacionalização do CT-Infra pelo CNPq e Capes, primeiro será decidido internamente e, depois, sua externalização. Assim, ficou adiado para a próxima reunião pois ainda faltava o posicionamento do Sr. Ministro, que encontrava-se em viagem.

Ficou mantido o Edital do Pró-Infra em 360 milhões de reais, com 110 milhões de reais destinados para cada ano a partir de 2012. Este edital deve ser discutido e preparado com o aval do Comitê Gestor do CT-Infra e com dados mais conceituais. Sobre o questionamento referente à alterações significativas no edital, Roberto Vermulm, da Finep, afirmou a intenção de manter o Pró-Infra no mesmo delineamento dos anos anteriores, ou seja, o edital de 360 milhões de reais, com uma pequena elevação da nota de corte de 3,0 para 3,5, exigindo-se um pouco mais no mérito das propostas das universidades. Com efeitos para 2012, ficou acertado o envio para o Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias das temáticas e ideias que serão apresentadas aos Presidentes dos Fundos que participam do CCF, sem ir para o Comitê Gestor do CT-Infra inicialmente.

Sobre a Subvenção Econômica para a Inovação, após uma discussão entre os parceiros, como em todos os anos, foram tomadas decisões sobre o Edital que deverá ser preparado com a definição de metodologia e com os temas a serem contemplados. Como a Subvenção Econômica é uma proposta anual de recursos, com Chamada Pública, ressaltou-se poder somente prever recursos para o ano seguinte. O Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias anunciou o lançamento de 504 milhões de reais para ser disponibilizado nos três anos seguintes a partir de 2012. Coube a Finep a potencialização de um programa para pequenas empresas da ordem de 220 milhões de reais, articulando os instrumentos de crédito com a subvenção. Esclareceu a Finep que são propostas de metodologia: a) combinar os instrumentos com a subvenção muito ligado a concentração da áreas de crédito que podem

ser feitos pela Finep; b) distinguir grandes e médias empresas das pequenas empresas (tendo destinação de 220 milhões de reais) e com a desconcentração de operações do âmbito da Finep; e c) áreas de concentração (Saúde, Petróleo e Gás, Defesa, Aeroespacial, TICs) de acordo com as prioridades do MCTI, destinando 50 milhões de reais por ano para cada área. Para a definição dos temas estratégicos e da metodologia a ser adotada para a Subvenção, foi composto um grupo para a preparação e análise formado por Roberto Vermulm, Prof. Antonio Ibañez, Carlos Nobre, Adalberto Fazzio e Fernando Ribeiro.

Sobre a preparação das reuniões dos Comitês Gestores e do Seminário das agências reguladoras sobre iniciativas de C&T&I, ficou decidido manter contato e uma reunião no dia 24/11/2011, às 9:00 h, com ANEEL, ANTT, ANP e ANATEL, para recebimento de sugestões para a pauta. Os resultados da reunião com as agências reguladoras devem ser apresentados na reunião seguinte deste CCF. Carecendo de um acordo, Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias anunciou a preparação do Termo de Referência visando a elaboração do Documentos de Diretrizes de todos os Fundos Setoriais junto ao CGEE.

Sem mais para o momento, Dr. Elias agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião.

---

**Luiz Antonio Rodrigues Elias**

Presidente do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais